



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

18 de julho de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>18</i> / 07 / 2017	Página	<i>06</i>
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ex-prefeito de Matões do Norte é alvo de ação por ato de improbidade

Devido ao descumprimento de convênio assinado com o Estado do Maranhão, a Promotoria de Justiça da Comarca de Cantanhede propôs, em 10 de julho, Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o ex-prefeito do município de Matões do Norte, Solimar Alves de Oliveira.

Como medida liminar, o Ministério Público do Maranhão solicitou a indisponibilidade dos bens do ex-gestor no valor de R\$ 76.205,20. Formulou a ação o promotor de justiça Tiago Carvalho Rohrr. O município de Matões do Norte é termo judiciário da Comarca de Cantanhede.

CONVÊNIO

Consta na ação que a Prefeitura firmou o Convênio nº 248/2013 com a Secretaria de

Estado do Desenvolvimento Social (Sedes), na época em que Solimar Alves de Oliveira era chefe do Executivo Municipal, para recuperação de estrada vicinal.

O valor total do convênio era R\$ 267.386,65, sendo R\$ 13.369,33 a contrapartida do município e R\$ 254.017,32, a parte do estado, a ser repassada em quatro parcelas.

INADIMPLÊNCIA

Quando o Ministério Público do Maranhão solicitou informações sobre o convênio à Sedes, foi informado que somente o valor de R\$ 76.205,20 foi repassado ao Município e que nunca foi apresentada a prestação de contas pela Prefeitura de Miranda do Norte.

A Sedes comunicou também que o convênio foi prorrogado até o dia 13 de dezembro de

2015, tendo o prazo para a prestação de contas sido estendido por 60 dias, após o término da vigência, encerrando em fevereiro de 2016. No entanto, o Município continuou inadimplente.

PEDIDOS

Além da indisponibilidade, dos bens de Solimar Alves de Oliveira, o MPMA pede a condenação do ex-prefeito de acordo com a Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), cujas penalidades previstas são perda da função pública, ressarcimento integral do dano, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil, e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18/07/2017	Página 05	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MATÔES DO NORTE

Ex-prefeito é alvo de ação do MPMA

A Promotoria de Justiça da Comarca de Cantanhede propôs Ação Civil Pública por ato de improbidade administrativa contra o ex-prefeito do município de Matões do Norte, Solimar Alves de Oliveira. O ex-gestor é acusado de descumprir convênio assinado com o Estado do Maranhão na época em que estava no comando da prefeitura.

Como medida liminar, o Ministério Público do Maranhão solicitou a indisponibilidade dos bens do ex-gestor no valor de R\$ 76.205,20. O promotor de justiça Tiago Carvalho foi quem formulou a ação.

Consta na ação que a prefeitura firmou o Convênio nº 248/2013 com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social (Sedes) na época em que Solimar Alves de Oliveira era chefe do Executivo Municipal para recuperação de estrada vicinal. O valor total do convênio era R\$ 267.386,65, sendo R\$ 13.369,33 a contrapartida do município e R\$ 254.017,32 a parte do estado, a ser repassada em quatro parcelas.

Inadimplência

Ao solicitar informações sobre o convênio à Sedes, o Ministério



Ex-gestor Solimar Alves acusado de descumprir convênio com o estado

rio Público foi informado que somente o valor de R\$ 76.205,20 foi repassado ao município. O detalhe é que a prestação de contas nunca foi apresentada pela Prefeitura de Miranda do Norte.

Sedes comunicou também que o convênio foi prorrogado até o dia 13 de dezembro de 2015, tendo o prazo para a prestação de contas sido estendido por 60 dias, após o término da vigência, encerrando em fevereiro de 2016. No entanto, o Município continuou inadimplente.

Pedidos

Além da indisponibilidade dos bens de Solimar Alves de Oliveira, o MPMA pede a condenação do ex-prefeito de acordo com a Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), cujas penalidades previstas são perda da função pública, ressarcimento integral do dano, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa civil e a proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros Atos, Fatos e Bancos	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Ampem repudia afirmações de juiz que negou quebra de sigilo de Nelma Sarney

A Associação do Ministério Público do Estado do Maranhão (Ampem), por meio de nota divulgada no sábado (15), repudiou as afirmações do juiz Clésio Coêlho Cunha, feitas no despacho do magistrado (datado do dia 12 passado) ao não acatar pedido da promotora Lize de Maria Brandão de Sá Costa de quebra do sigilo bancário da desembargadora Nelma Sarney. A quebra de sigilo, segundo a promotora, seria necessária para o esclarecimento total dos fatos investigados no chamado "Caso Bradesco", que corre sob sigilo de Justiça.

No processo, Nelma Sarney figura como vítima da ex-funcionária do Bradesco Raimunda Célia Moraes da Silva Abreu, que emprestava dinheiro retirado da conta de clientes especiais da instituição sem o conhecimento ou consentimento destes, a juros, num esquema similar à agiotagem. Em seu despacho, o juiz Clésio Cunha praticamente dá uma "reprimenda" no MP, pelo fato de "o órgão ministerial pedir a quebra do sigilo bancário da vítima e não da investigada". "Deve-se respeito ao Estado de Direito Democrático, sob pena de voltar-se ao período obscuro do AI-5, quando se desrespeitavam direitos e garantias individuais ao simples alvedrio dos detentores de poder", despachou Cunha.

"Essa razão dos anos 60 parece ter contaminado o processo no Brasil desde 2014 com o advento do uso do processo penal e do direito penal com o fim único de punir indivíduos específicos", afirmou o juiz.

Anota da Ampem, no entanto, contrapõe-se ao magistrado, argumentando que "no momento atual do Brasil, em que grassa

a corrupção e o anseio da sociedade por respostas, aumenta a responsabilidade do Ministério Público, instituição constitucionalmente destinada a defender os interesses sociais". Para a Ampem, a atuação do MP no processo em questão ("Caso Bradesco"), "não se deu de maneira açodada ou influenciada por circunstâncias políticas ou sociais, mas sim pelo convencimento da promotora de Justiça, que entendeu pela necessidade da quebra do sigilo bancário [de Nelma Sarney] para o esclarecimento dos fatos investigados".

"É de todos sabido que é constitucionalmente prevista a possibilidade de, através de ordem judicial, 'para fins de investigação criminal ou instrução processual penal', seja autorizado o acesso a dados bancários. Não se trata de medida de exceção ou própria de regimes totalitários, como sugerido pelo magistrado, ou que possua 'o fim único de punir indivíduos específicos', mas de uma limitação a um direito fundamental assegurada em qualquer Estado Democrático de Direito. Qualquer cidadão, independentemente do sobrenome ou do cargo que ocupe, está sujeito a restrições a seus direitos fundamentais, sem que isso represente qualquer ranhura aos estritos limites da legalidade democrática", diz a nota da Ampem.

"Eventual discordância de entendimento jurídico não autoriza um agente público a macular a atuação dos membros do Ministério Público", conclui a nota da Ampem, assinada por seu presidente Tarcísio José Sousa Bonfim. (COM O INFORMANTE)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>
DATA <i>18 / 07 / 2017</i>	Página <i>03</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Nepotismo

O Ministério Público recomendou ao prefeito de Poção de Pedras, Júnior Cascaria, que efetue a exoneração de todos os ocupantes de cargos que estejam em situação de nepotismo.

A medida atinge servidores que sejam cônjuges ou companheiros ou detenham relação de parentesco consanguíneo, até o terceiro grau, com o prefeito e vice-prefeito.

Parentes de secretários, chefe de gabinete, procurador-geral do município, vereadores ou de servidores detentores de cargos de direção, chefia ou assessoramento, também devem sair.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	03

STF mantém decisão que suspendeu contratos de prefeituras com advogado

Prefeitos têm contratado, sem licitação, um único escritório para atuar na recuperação de recursos oriundos de diferenças do extinto Fundef

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, atendeu parcialmente a um pedido do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) contra decisão do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que havia dado liminar em favor do escritório João Azedo, no caso que trata do pagamento de diferenças do Fundef.

Em sua decisão, a presidente Cármen Lúcia restabeleceu os efeitos das medidas cautelares emitidas pelo TCE maranhense na parte que se refere à fiscalização de contratos firmados entre 104 municípios e o escritório de advocacia. De acordo com a Corte de Contas, as contratações não foram precedidas de licitação.

A presidente do STF suspendeu ainda os efeitos da decisão da desembargadora quanto à manutenção da validade dos contratos, na parte em que autoriza o pagamento de honorários ao escritório João Azedo.

Para a procuradora do Ministério Público de Contas (MPC), Flávia Gonzalez Leite, a decisão permitirá ao TCE a adoção das medidas cabíveis para proteger o interesse público. "A decisão fortalece o papel do TCE como órgão de controle na medida em que reconhece e reafirma atribuições constitucionais definidas para a instituição. O que é um fato extremamente positivo", afirmou Flávia Gonzalez.



Contrato foi barrado por medidas cautelares do Tribunal de Contas

A procuradora ressaltou que o Ministério Público de Contas (MPC) vai requerer imediatamente o cumprimento das Medidas Cautelares, quanto aos efeitos que foram restabelecidos pela decisão do STF.

Segundo a assessoria de comunicação do TCE, o MPC vai dar continuidade às cinquenta e oito representações com pedido de Medida Cautelar relativas à recuperação de recursos do Fundef que ainda devem ser apreciadas pelo Pleno do TCE maranhense, observada a decisão do STF.

Para o presidente da Corte, con-

selheiro Caldas Furtado, para a boa e regular aplicação dos recursos públicos. "é fundamental a preservação da competência dos Tribunais de Contas estabelecida na Constituição Federal".

Entenda

Em abril deste ano, liminar concedida ao escritório suspendeu os efeitos das medidas cautelares do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão no caso envolvendo a recuperação dos créditos do Fundef e o escritório João Azedo e Brasileiro Sociedade de Advogados, aten-

MAIS

Gastos com educação

No início do ano, em entrevista a **O Estado**, o procurador-chefe do MPF-MA, Juraci Guimarães Júnior, explicou por que o órgão é contra esse tipo de contrato. Segundo ele, além de contratar advogados sem licitação, os prefeitos negociam como pagamento uma parcela do que for recuperado. Mas, por lei, recursos do Fundef (hoje Fundeb) só podem poder aplicados em educação. "O MPF/MA busca fazer com que a execução desses valores siga pelo próprio MPF em São Paulo, e não por advogados particulares, e que o depósito aos municípios seja feito vinculado aos gastos da educação", afirmou.

sendo a Mandado de Segurança impetrado pelo escritório.

No total, o TCE chegou a suspender 113 contratos, mas o escritório de João Azedo representa apenas 104 das prefeituras. As decisões da Corte de Contas baseiam-se em representação do Ministério Público junto ao TCE-MA, que alegou ausência de processos licitatórios para garantir as medidas cautelares.

Ao garantir o mandado de segurança, no entanto, o TJ havia entendido que, antes de suspender os contratos liminarmente, o TCE-MA deveria ter informado as Câmaras Municipais para a adoção de providências em, pelo menos, 90 dias, o que não ocorreu. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>18 / 07 / 2017</i>	Página	<i>03</i>
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

ESTADO MAIOR

Fundef, STF e TCE

A decisão do STF de restabelecer os efeitos de medidas cautelares do TCE-MA contra a contratação de escritórios de advocacia, por prefeituras maranhenses, no caso das ações de recuperação de recursos do extinto Fundef, deve reforçar uma tese que vem sendo defendida por órgãos de controle.

Além do TCE-MA, esses contratos estão na mira, também, do Ministério Público Federal (MPF), da Procuradoria-Geral de Justiça do Maranhão (PGJ-MA), da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Advocacia-Geral da União (AGU).

Além da ausência de licitações - os escritórios foram contratados por inexigibilidade -, eles querem focar na irregularidade do possível pagamento pelos serviços.

Por lei, os recursos do antigo Fundef - atualmente Fundeb - só podem ser aplicados em educação. Mas ao contratar advogados, os prefeitos negociam como pagamento uma parcela do que for recuperado. São 20%, em média.

Estima-se que, só no Maranhão, caberiam ser recuperados cerca de R\$ 3 bilhões pelos municípios.

Além disso, as ações de execução são simples, porque já há decisões da Justiça de São Paulo reconhecendo o direito dos municípios. Na maioria dos casos, os advogados basicamente tiram cópia de uma decisão paulista e anexam ao pedido. O famoso copia e cola.

Por isso, para evitar que dinheiro da educação seja carreado para escritórios de advocacia, o MPF quer que os próprios procuradores proponham essas ações, garantindo o recurso, sem a necessidade de pagamento de honorários advocatícios.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

STF restabelece parte das Medidas Cautelares do TCE no caso Fundef

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, atendeu parcialmente ao pedido de Suspensão de Segurança impetrado pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE/MA) contra decisão da desembargadora Nelma Sarney, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ/MA), em favor do escritório João Azedo, no caso que trata do pagamento de diferenças do Fundef.

Em abril deste ano, liminar do Tribunal de Justiça, emitida em caráter monocrático pela desembargadora Nelma Sarney, suspendeu os efeitos das medidas

cautelares do TCE/MA no caso envolvendo a recuperação dos créditos do Fundef e o escritório João Azedo e Brasileiro Sociedade de Advogados, atendendo a Mandado de Segurança impetrado pelo escritório.

Em sua decisão, a presidente Cármen Lúcia restabeleceu os efeitos das Medidas Cautelares emitidas pelo TCE maranhense na parte que se refere à atuação do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão na fiscalização dos contratos firmados entre os 104 municípios e o escritório João Azedo, fato crucial no processo de efetividade do controle externo e

na verificação da correta utilização dos recursos públicos.

A presidente do STF suspendeu ainda os efeitos da decisão da desembargadora maranhense quanto ao restabelecimento da execução dos contratos, na parte em que autoriza o pagamento de honorários ao escritório João Azedo. Para a procuradora do Ministério Público de Contas (MPC), Flávia Gonzalez Leite, a decisão permitirá ao TCE a adoção das medidas cabíveis para proteger o interesse público.

A procuradora ressaltou que o Ministério Público de Contas (MPC) vai requerer imediatamente

o cumprimento das Medidas Cautelares, quanto aos efeitos que foram restabelecidos pela decisão do STF.

O MPC vai dar continuidade às 58 representações com pedido de Medida Cautelar relativas à recuperação de recursos do Fundef que ainda devem ser apreciadas pelo Pleno do TCE maranhense, observada a decisão do STF.

Para o presidente do TCE, conselheiro Caldas Furtado, para a boa e regular aplicação dos recursos públicos, "é fundamental a preservação da competência dos Tribunais de Contas estabelecida na Constituição Federal".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18 / 07 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Casos de violência contra pessoa com deficiência somam 850 este ano

Episódios de violência física e psicológica são registrados com frequência pela Defensoria Pública; agressores são terceiros ou membros da família

Casos de violação dos direitos da pessoa com deficiência têm sido registrados com frequência, apesar das diversas campanhas realizadas com o intuito de reverter esse quadro. Somente este ano a Defensoria Pública do Estado (DPE) fez o atendimento de 850 pessoas com deficiência que tiveram algum tipo de direito cerceado, a maioria desses casos foi registrada em São Luís. Em todo o ano passado, foram 1.449 episódios.

São os mais diversos tipos de agressões sofridas por esses indivíduos, sejam elas psicológicas ou físicas. E foi por uma dessas agressões que passou o autônomo Moacyr Oliveira dos Santos, de 54 anos, que tem mobilidade reduzida e precisa de muleta para caminhar.

Morador do bairro Mata de Itaperá, na zona rural de São Luís, ele contou que na noite de domingo, enquanto estava em sua casa, um homem com uma tomazeleira eletrônica, identificado como Sandro, invadiu a sua residência e lhe pediu uma quantia em dinheiro. Como ele não tinha, foi espancado pelo invasor.

Moacyr Oliveira levou golpes na cabeça, costas, braços e pernas, sendo socorrido pelos vizinhos. Ele foi encaminhado para o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão), no centro da cidade, e depois registrou um Boletim de Ocorrência (BO) no Plantão Central de Polícia Civil. O autor das agressões não foi preso.

Casos

O caso de Moacyr Oliveira entrará para as estatísticas como sendo mais uma pessoa com deficiência vítima de agressão. A Defensoria Pública do Estado fez somente este ano o atendimento de 850 pessoas pertencentes a esse público, que tiveram os seus direitos violados.



Moacyr Oliveira foi atacado por um homem que invadiu a sua casa, em Mata de Itaperá, zona rural de São Luís

SAIBA MAIS

850 é a quantidade de atendimentos à pessoa com deficiência feita pela DPE este ano

1.449 é a quantidade de atendimentos realizados no ano passado, sendo: 819 atendimentos de deficientes intelectuais. 234 atendimentos de

deficientes físicos 208 atendimentos de deficientes auditivos 139 atendimentos para pessoas com múltipla deficiência 75 atendimentos de deficientes visuais 24 atendimentos para aqueles com alguma patologia

Os atendimentos foram feitos pelo Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (CIAPD). As agressões foram cometidas não apenas por terceiros, mas também por aqueles que fazem parte da família da vítima.

O centro atua desde o ano de 2003, fazendo o atendimento das pessoas que tiveram os seus direitos desrespeitados, fazendo ainda o encaminhamento para os devidos órgãos. Dentro do seio familiar, casos de negligência e abandono são os

episódios registrados com grande frequência.

Pessoas com deficiência intelectual com algum tipo de transtorno são as maiores vítimas das agressões, seguidas pelas pessoas com deficiência física, auditiva e visual. Muitas vezes, existem obstáculos que impedem esses indivíduos de conseguir o atendimento no órgão específico. "São demandas fundamentais, mas que corriqueiramente são desrespeitadas", disse Livia Cristina Costa Carvalho, coordenadora do CIAPD.

Hoje está prevista uma reunião entre a Defensoria Pública, o Ministério Público e diversos outros órgãos para discutir estratégias para o enfrentamento da violência contra a pessoa com deficiência, apontando as causas para o problema e buscando as devidas soluções.

Na avaliação da coordenadora do CIAPD, depois que a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência) ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, entrou em vigor houve melhorias nas políticas voltada para esse público, contudo são necessários mais avanços. "Os avanços ainda são tímidos. Temos que avançar mais em práticas, eficiência e amplitude quando pensamos nos direitos fundamentais como educação, cultura, saúde e assistência", disse Livia Cristina Costa. ●

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	03

Aluguéis de aviões são pagos sem licitação

Comunistas já pagaram R\$ 8,4 mi em contratos renovados com aditivos

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

A Heringer Táxi Aéreo, empresa que mantém contrato de aluguel de aeronaves com o Governo do Maranhão desde 2015, já faturou mais de R\$ 8,4 milhões em contratos não licitados.

O valor refere-se a pagamentos efetuados após três aditivos ao contrato inicial, de 2015, com a Secretaria de Estado do Governo (Segov) – para atender às demandas de viagens do governador Flávio Dino (PCdoB) e de seus auxiliares mais próximos – e repasses feitos após uma dispensa de licitação da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Segundo apurou o O Estado, pelo primeiro contrato, que foi licitado no primeiro ano de governo, a empresa recebeu R\$ 2.570.465,09. O prazo de vigência, nesse caso, era de 30 de julho de 2015 a 31 de janeiro de 2016.

Depois disso, todos os demais pagamentos foram feitos por meio de uma brecha legal: após dispensa de licitação – no caso da SES – ou aditivos ao contrato inicial, no caso da Segov, chegando-se ao total de R\$ 8.485.214,86 recebidos pela Heringer Táxi Aéreo sem a necessidade de participação em concorrência.

Aditivos

No fim de semana, O Estado já havia revelado que, enquanto não

MAIS

Voos em números

- R\$ 11 milhões é o valor aproximado já pago à Heringer Táxi Aéreo desde 2015
- R\$ 2,57 milhões foram pagos em contrato licitado
- R\$ 8,48 milhões foram pagos em contratos não licitados

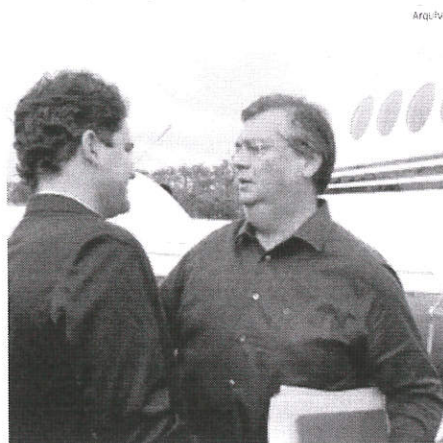
finaliza nova licitação, o governo Flávio Dino (PCdoB) já aditou três vezes o contrato inicial, de 2015, com a mesma empresa. O mais recente aditivo é de 31 de janeiro e tem validade até o fim do mês de julho. O valor adicionado ao contrato é de R\$ 5.267.250,00.

Desse total, já foram pagos R\$ 596.436,00 – e outros R\$ 852.855,00 referentes a saldos do 2º aditivo.

Gastos

Segundo dados do Portal da Transparência, só da Segov a Heringer Táxi Aéreo já recebeu R\$ 1.449.291,00 em 2017. E outros R\$ 154.609,50 da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Em 2016, foram R\$ 6,8 milhões da Segov e R\$ 37,4 mil da SES. Em 2015 apenas a Chefia de Gabinete fez pagamentos à empresa: R\$ 2.570.465,09.



Flávio Dino desembarca para agenda em Codó em avião alugado

Deputado denunciou uso ilegal de aeronave no MA

O deputado estadual Edkázio Júnior (PV) denunciou na semana passada, na Assembleia Legislativa, ilegalidade do Governo do Maranhão no uso de uma aeronave alugada.

Durante discurso, ele apresentou documento da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de que uma aeronave utilizada pelo governador Flávio Dino (PCdoB) está registrada para serviço privado, mesmo após o Executivo ter realizado licitação para o segmento.

"O Governo Flávio Dino vem sendo marcado por denúncias, por escândalos, por irregularidades, e agora tem mais uma. Estou aqui com o documento da Anac e com o prefixo da aeronave que o governador Flávio Dino vem utilizando, prefixo PRJAR, uma aeronave Citation, que inclusive ele esteve no aniversário da cidade de Carolina, no último dia 8 de julho. Se que uma simples consulta com relação a essa aeronave constata que ela é de propriedade da empresa Global Pass Aviation e está arrendada para a Heringer Táxi Aéreo, mas na categoria do registro dessa aeronave está descrito como serviço aéreo privado. Essa aeronave jamais poderia estar servindo ao Governo do

Maranhão depois de uma licitação da qual uma empresa ganhou e ela está voando como taxi aéreo", denunciou.

Promessa

Ele lembrou que o governador prometeu, no início do seu governo, utilizar apenas avião de carreira, para promover economia aos cofres públicos, e mesmo assim realizou licitação com aumento de preço de quase 300% em relação ao serviço que era prestado a gestão anterior.

"Hoje o Governo do Estado paga quase R\$ 8 milhões só para a Heringer Táxi Aéreo, um absurdo de R\$ 11.750,00 a hora de voo, 87% mais caro do que era em 2014. Mas o pior está por vir ainda. Nós estamos falando aqui também de uma aeronave ultrapassada, uma aeronave do ano de 1994, com mais de 23 anos de fabricação, uma aeronave que tem um alto consumo, que tem uma manutenção cara e uma autonomia curta. Hoje com esse valor ele conseguiria ter uma aeronave muito mais moderna, muito mais segura para poder voar o chefe do Executivo do Estado do Maranhão", completou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	18 / 07 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Estacionamento irregular gerou mais de 2 mil multas em São Luís

Maioria das infrações foi registrada no centro da cidade, onde é grande a dificuldade para encontrar uma vaga para estacionar veículos, principalmente nos horários de pico

Estacionar em local proibido já faz parte da rotina de motoristas de São Luís. O reflexo pode ser visto na quantidade de multas expedidas este ano, referentes a essa infração de trânsito. Em 2017, mais de 2 mil multas por causa dessa irregularidade foram registradas na capital maranhense.

Na região central da cidade, essa infração é registrada com mais frequência. Como no local encontrar uma vaga para estacionar nos horários de pico é quase como ganhar na loteria, os condutores estacionam os veículos em vários pontos e, quando retornam, se deparam com uma multa. Ou então pode ser registrado algo mais extremo.

Foi o que aconteceu na semana passada na Praça João Lisboa, no centro da cidade. Um condutor de um veículo modelo Fiat Punto de cor prata e sem placas estacionou o automóvel em um trecho da praça que é proibido. Pouco tempo depois, um agente da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) foi ao local e fez a autuação.

Passados mais alguns minutos,

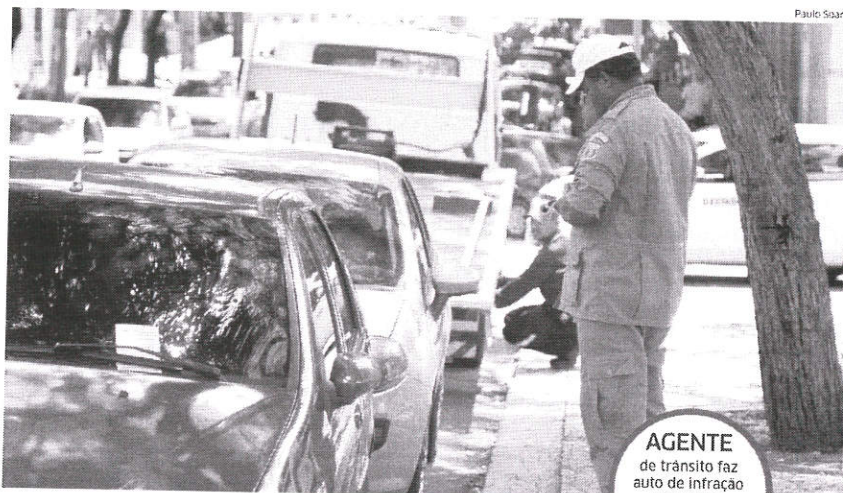
como o condutor do veículo não retornou, o seu carro foi guinchado para o pátio da SMTT, no bairro

do Ipase. Para reaver o veículo, o condutor terá de pagar uma taxa e ainda o valor da multa.

Outros

Diversos outros locais da região central da cidade também regis-

traram com frequência motoristas estacionando os veículos em locais não permitidos. O largo da



Paulo Soares

AGENTE
de trânsito faz
auto de infração
de veículo
guinchado
na Praça João
Lisboa

SAIBA MAIS

Multas por estacionar em locais proibidos
Janeiro: 68 multas
Fevereiro: 331 multas
Março: 566 multas
Abril: 296
Maio: 451 multas
Junho: 294 multas

Igreja de São João, na Rua da Paz, é outro ponto onde essa irregularidade é observada com frequência.

No mês passado, foram registradas 294 multas de trânsito na capital maranhense por estacionamento irregular, infração essa que sempre está entre as mais cometidas em toda a cidade. No mês de março, foram registradas 566 multas por essa irregularidade e foi o mês com o maior quantitativo. Em todo o ano, já foram registradas 2.006 multas por estacionamento irregular.

Dependendo da situação, estacionar em locais proibidos pode ser uma infração leve, média, grave ou gravíssima. O motorista pode perder três, quatro, cinco ou sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O valor da multa varia de R\$ 88,38 a R\$ 293,47.

Por meio de nota, a SMTT informou que realiza fiscalização na região central de São Luís em forma de ronda e ressaltou que todo e qualquer estacionamento verificado de forma irregular está sujeito à autuação e até a remoção do veículo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Ato e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Só falta demolir

Preocupados com novas invasões, moradores do bairro São Francisco esperam por demolição do prédio Santa Luzia, mais conhecido como "Balança, mas não cai"

LUIS FURTADO

O prédio Santa Luzia, o famoso "Balança, mas não cai", voltou à mídia nos últimos tempos por conta da movimentação de desocupação e interdição que, finalmente, deveria dar por fim a essa longa história, mas, mesmo com o processo de licitação para sua demolição já ter sido iniciada pela prefeitura de São Luís, segundo informações da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh), moradores temem por novas ocupações.

Segundo populares que passam diariamente pelo local, existem pessoas, em sua maioria guardadores de carros e pessoas que trabalham naquela região, que estão utilizando o prédio como dormitório. Mesmo com a construção de um muro e a destruição da escada principal de acesso ao prédio, uma entrada ainda permanece aberta no terreno, e, com a ajuda de uma escada de madeira, algumas pessoas têm acesso ao prédio pela parte de trás.

Colchões que teriam sido colocados para dentro do prédio já foram retirados do prédio por funcionários da Blitz Urbana. Ainda segundo informações, outras pessoas em situação de rua, que não estavam entre os moradores retirados durante a desocupação em maio, estão utilizando o espaço para se abrigarem durante a noite e se aproveitarem da nova passagem aberta para entrar e sair livremente do local.

Quando questionados se ainda estão dormindo no prédio, os guardadores de veículos não quiseram se pronunciar. José Benedito, de 54 anos, trabalha próximo ao prédio e teme uma nova invasão se o problema do prédio não for resolvido de uma vez por todas. "Fizeram o certo, tiraram esse pessoal daí e evitaram uma tragédia, porque poderia cair tudo e matar muita gente. Mas, acho que precisam cuidar logo demolir, esse prédio já foi invadido várias vezes. Se não for demolido, logo vai ser invadido de novo", acredita José Benedito.

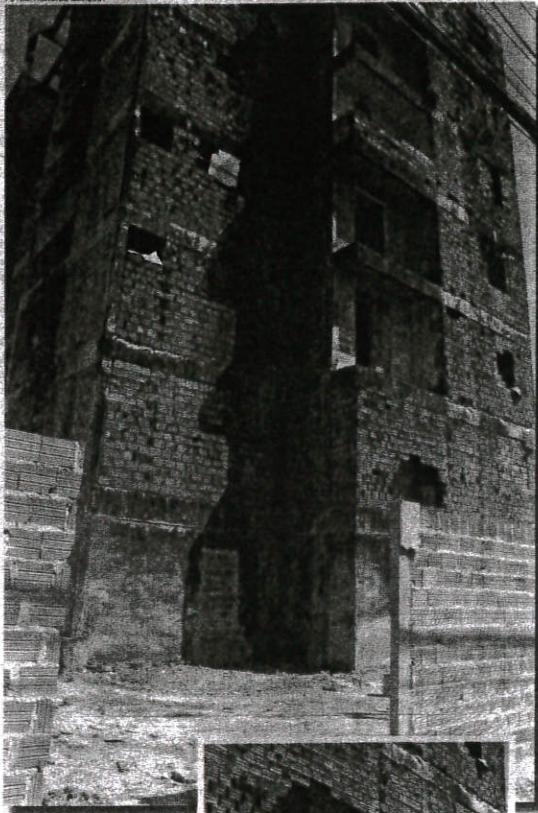
A desocupação

O "Balança, mas não cai" foi desocupado por ação coordenada pela prefeitura de São Luís, em parceria com o Governo do Estado, em 10 de maio deste ano em atendimento à decisão judicial determinada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos, em ação apresentada pelo Ministério Público do Maranhão.

O prédio apresenta risco de desabamento e deve ser demolido. Antes da desocupação, ao menos 38 famílias ocupavam o prédio e desde então foram remanejados para as casas de acolhida temporária mantidas pela Prefeitura no Vinhais e Centro. Algumas das famílias foram inscritas no programa de Aluguel Social.

Até o momento, das 38 famílias ocupantes do prédio desocupado, apenas doze apresentaram a documentação exigida para inscrição no programa "Minha Casa, Minha Vida". Todas as famílias são cadastradas no CadÚnico da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcias). A documentação está sendo encaminhada à Caixa Econômica Federal que responde pela análise dos casos. A principal exigência, além da documentação pessoal, é a condição de não ser mutuário ou proprietário de imóveis do pleiteante.

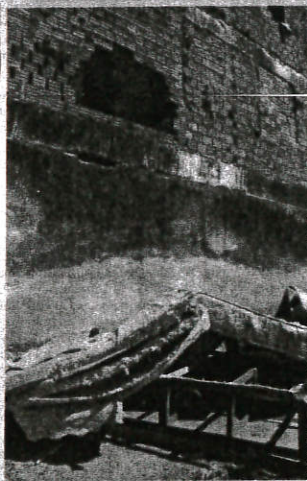
FOTOS: HONORIO MOREIRA



Em 2006, a demolição do imóvel custava em torno de 700mil e foi considerada inacessível para os cofres públicos da época



Ano em que o prédio foi abandonado



1998

Ano em ação para demolição do prédio

10 DE MAIO 2017

Data da desocupação do prédio

Decisões anteriores

A ação de desocupação e demolição do prédio já ocorre há 19 anos. Em 1998, o Ministério Público (MP), por meio da Promotoria de Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural, entrou com uma Ação Civil Pública exigindo que a Prefeitura de São Luís demolisse o edifício inacabado. Na época, o titular da promotoria, Luís Fernando Barreto Júnior, atribuiu uma multa diária de R\$ 200 mil, caso o Município não cumprisse a decisão.

O Município recorreu da decisão no Tribunal de Justiça (TJ), e, com base em laudos do Crea, a prefeitura cogitou a incorporação do prédio a sua estrutura administrativa. No entanto, o recurso foi negado no plenário do TJ, e o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, José Jorge Figueiredo dos Anjos, determinou, em 2008, a demolição do imóvel. Orçada em R\$ 700 mil, a demolição foi considerada inacessível para os cofres públicos municipais na época.

"Mais não cai, mesmo"

Popularmente conhecido "Balança, mas não cai", o Santa Luzia começou a ser construído no início dos anos 90 pela empresa de SL Construções e Incorporações LIDA, da cidade de Fortaleza, no Ceará. A estrutura de setes andares foi abandonada por volta de 1992, quando a entidade decretou falência. Desde então, foram iniciados os processos judiciais com o objetivo de dar um destino para o prédio. Condenado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Maranhão (Crea), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), Companhia de Saneamento Ambiental (Caema) e Ministério Público do Maranhão (MP) por causa dos riscos de desabamento, o prédio resistiu às forças da natureza e ação do tempo e abrigou cerca de 40 famílias que viviam irregularmente no local.

Conclusão do processo segundo Semurh

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou que finalizou o isolamento do prédio e que já iniciou o processo licitatório para a demolição do mesmo. A secretária destacou ainda que todos os moradores retirados do prédio foram remanejados a instituições acolhedoras, como a Casa da Acolhida Temporária e incluídas no programa de Aluguel Social, além de terem sido previamente referenciados pelo Centro de Referência da Assistência Social (Cras) no São Francisco e cadastrados no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) e no Cadastro Único para inscrição nos programas governamentais de transferência de renda e habitação.



Fizeram o certo, tiraram esse pessoal daí e evitaram uma tragédia, porque poderia cair tudo e matar muita gente. Mas, acho que precisam cuidar logo demolir, esse prédio já foi invadido várias vezes. Se não for demolido logo vai ser invadido de novo

José Benedito,
trabalhador do bairro
São Francisco



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

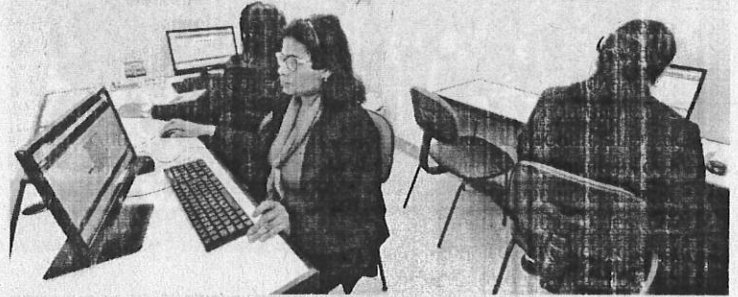
VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18/07/2017	Página	09

Call Center do Hospital da Mulher garante mais agilidade para marcação de consultas

A Prefeitura de São Luís implantou um novo sistema informatizado de marcação de consultas no Hospital da Mulher, no Anjo da Guarda. O serviço solucionou de forma definitiva as filas para atendimento na unidade de saúde. A central de chamadas - Call Center - para agendamento de consultas nas especialidades ofertadas no hospital é composta por três linhas telefônicas (3228-4713, 3228-4699 e 3228-4281), funcionando de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h.

O Hospital da Mulher é uma das cinco entidades de saúde do país agraciadas, no ano passado, com o Prêmio Dr. Pinotti, por reconhecimento ao trabalho prestado no sentido de promover saúde de qualidade à população, sobretudo às mulheres. O Call Center é mais

uma ação da Prefeitura no sentido de ofertar atendimento rápido e de qualidade às pessoas que procuram a unidade de saúde. A central de chamadas - Call Center, segundo destacou secretária em exercício de Saúde do Município, Silvia Leite, é mais um importante serviço disponibilizado no Hospital da Mulher que vai somar a outros executados na unidade na gestão do prefeito Edivaldo. "Com a instalação do Call Center, acabamos de vez com os transtornos dos usuários de ter que enfrentar longas filas ou chegar aqui de madrugada para solicitar sua consulta médica", disse Silvia Leite, ressaltando ainda que o novo serviço facilita o acesso da população aos serviços ofertados naquela casa de saúde.



A. Baeta

O call center do Hospital da Mulher funciona em acordo com o sistema de regulação do Ministério da Saúde

O Call Center do Hospital da Mulher é operacionalizado por meio do Sistema de Regulação do Ministério da Saúde - o Sisreg. Segundo a diretora geral da unidade, Natália Mandarino, as consultas agora podem ser solicitadas diariamente e não apenas uma vez por mês da forma como era feito anteriormente à informatização do serviço de agendamento. "Hoje, as vagas para consultas na unidade passaram a ser disponibilizadas diariamente,

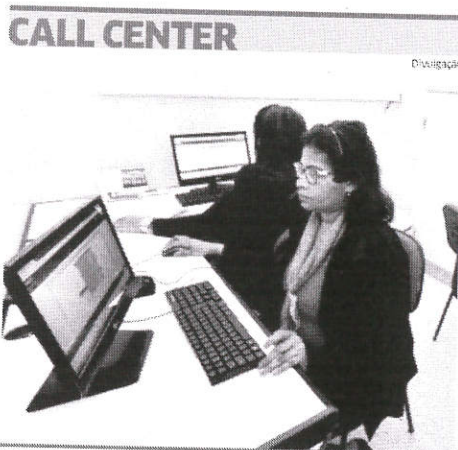
o que oportuniza à população acionar o sistema todos os dias, caso não consiga agendar seu atendimento em um determinado dia", frisou Natália Mandarino. A pessoa que solicitar o serviço precisa ter requisição às especialidades ofertadas na unidade, com exceção se for para consultas ginecológicas e de clínica médica. É necessário ainda ter em mãos o número do cartão do SUS, para que os dados sejam informados à atendente do Call Center.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	18 / 07 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



A Prefeitura de São Luís implantou um novo sistema informatizado de marcação de consultas no Hospital da Mulher, no Anjo da Guarda. A central de chamadas - Call Center - para agendamento de consultas nas especialidades ofertadas no hospital é composta por três linhas telefônicas (3228-4713 / 3228-4699 / 3228-4281) e funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h. A pessoa que solicitar o serviço precisa ter requisição às especialidades ofertadas na unidade, com exceção se for para consultas ginecológicas e de clínica médica. É necessário ainda ter em mãos o número do cartão do SUS, para que os dados sejam informados à atendente do Call Center.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	18 / 07 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Seis acidentes deixam uma morte e vários feridos em SL

Manhã de segunda-feira marcada por violência no trânsito da capital: um motociclista bateu em um automóvel e na traseira de um ônibus e morreu com a cabeça esmagada; outras colisões tiveram danos materiais e feridos

ISMAEL ARAÚJO
Do Colégio de Polícia

Seis acidentes de trânsito graves ocorreram na manhã de ontem, em São Luís, e resultaram em uma morte e várias pessoas feridas. Um desses casos teve como vítima um turista luso, identificado como José António Sousa Silva, de 44 anos, que, após colidir com dois veículos, acabou morrendo com a cabeça esmagada. Foi um homem na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Calheta, nos arredores do Terminal de Intercâmbio.



José António Sousa Silva morreu ao colidir sua moto com a traseira de um coletivo



Ônibus colidiu com outros carros, que ficaram danificados; vários pessoas foram feridas

Segundo informações da Polícia de Motoristas, ao tentar fazer uma ultrapassagem irregular, acabou colidindo primeiro com um veículo Kia e logo depois com dois veículos, acabou morrendo com a cabeça esmagada. Foi um homem na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Calheta, nos arredores do Terminal de Intercâmbio.

Segundo informações da Polícia de Motoristas, ao tentar fazer uma ultrapassagem irregular, acabou colidindo primeiro com um veículo Kia e logo depois com dois veículos, acabou morrendo com a cabeça esmagada. Foi um homem na Avenida Jerônimo de Albuquerque, na Calheta, nos arredores do Terminal de Intercâmbio.

NÚMERO

6

Foi o número de acidentes de trânsito registrados em São Luís somente na manhã de ontem, que resultaram em uma pessoa morta e quatro feridos gravemente

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Foi o número de acidentes de trânsito registrados em São Luís somente na manhã de ontem, que resultaram em uma pessoa morta e quatro feridos gravemente

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Foi o número de acidentes de trânsito registrados em São Luís somente na manhã de ontem, que resultaram em uma pessoa morta e quatro feridos gravemente

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Foi o número de acidentes de trânsito registrados em São Luís somente na manhã de ontem, que resultaram em uma pessoa morta e quatro feridos gravemente

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Foi o número de acidentes de trânsito registrados em São Luís somente na manhã de ontem, que resultaram em uma pessoa morta e quatro feridos gravemente

Um acidente de trânsito registrado em São Luís, na Rua Barão de São Luís, resultou em uma morte e quatro feridos gravemente. O acidente ocorreu na manhã de ontem, quando um veículo colidiu com dois outros veículos, resultando em uma morte e quatro feridos gravemente.

Mais um apenado morre em unidade prisional do estado

Nota da Sepag confirma a morte do detento Eduardo Felipe Silva dos Santos em cela da Penitenciária de Pedrinhas, no último domingo; vítima, que estava cumprindo pena por assalto, teria sofrido um AVC

Mais um caso de morte foi registrado durante este mês, em unidades de reclusão do Estado da capital. Ainda no momento interno, por morte na Penitenciária Médica Legal (PML), o corpo de um detento da Penitenciária Regional de São Luís de Pedrinhas, identificado como Eduardo Felipe Silva dos Santos, de 25 anos. Ele foi internado no hospital no domingo (16), em uma das três unidades.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sepag) confirma a morte do detento Eduardo Felipe Silva dos Santos em cela da Penitenciária de Pedrinhas, no último domingo; vítima, que estava cumprindo pena por assalto, teria sofrido um AVC

Mais um caso de morte foi registrado durante este mês, em unidades de reclusão do Estado da capital. Ainda no momento interno, por morte na Penitenciária Médica Legal (PML), o corpo de um detento da Penitenciária Regional de São Luís de Pedrinhas, identificado como Eduardo Felipe Silva dos Santos, de 25 anos. Ele foi internado no hospital no domingo (16), em uma das três unidades.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sepag) confirma a morte do detento Eduardo Felipe Silva dos Santos em cela da Penitenciária de Pedrinhas, no último domingo; vítima, que estava cumprindo pena por assalto, teria sofrido um AVC

Mais um caso de morte foi registrado durante este mês, em unidades de reclusão do Estado da capital. Ainda no momento interno, por morte na Penitenciária Médica Legal (PML), o corpo de um detento da Penitenciária Regional de São Luís de Pedrinhas, identificado como Eduardo Felipe Silva dos Santos, de 25 anos. Ele foi internado no hospital no domingo (16), em uma das três unidades.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sepag) confirma a morte do detento Eduardo Felipe Silva dos Santos em cela da Penitenciária de Pedrinhas, no último domingo; vítima, que estava cumprindo pena por assalto, teria sofrido um AVC

Mais um caso de morte foi registrado durante este mês, em unidades de reclusão do Estado da capital. Ainda no momento interno, por morte na Penitenciária Médica Legal (PML), o corpo de um detento da Penitenciária Regional de São Luís de Pedrinhas, identificado como Eduardo Felipe Silva dos Santos, de 25 anos. Ele foi internado no hospital no domingo (16), em uma das três unidades.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sepag) confirma a morte do detento Eduardo Felipe Silva dos Santos em cela da Penitenciária de Pedrinhas, no último domingo; vítima, que estava cumprindo pena por assalto, teria sofrido um AVC

SAIBA MAIS

Agernte penitenciário também foi morto

No dia 8 deste mês, foi preso Idael Melo Roxo, de 29 anos, acusado de ter matado o agente penitenciário Jorge Luis Lobo da Cunha, de 38 anos. Ele foi autuado em flagrante pelo crime de homicídio qualificado e

porte legal de arma de fogo. O agente foi morto a tiros na tarde de domingo, 9, na Avenida Litorânea. Em poder do criminoso, a polícia encontrou duas armas de fogo. Uma delas escondida na cueca.

Mais acidentes

A polícia também registrou, na manhã de ontem, o acidente de um veículo na área da Forquilha

Mais um caso de morte foi registrado durante este mês, em unidades de reclusão do Estado da capital. Ainda no momento interno, por morte na Penitenciária Médica Legal (PML), o corpo de um detento da Penitenciária Regional de São Luís de Pedrinhas, identificado como Eduardo Felipe Silva dos Santos, de 25 anos. Ele foi internado no hospital no domingo (16), em uma das três unidades.

Júri condena matador de auditor da Sefaz-MA

Jack Douglas Vieira Matos vai ter que cumprir 25 anos de prisão pela morte do auditor fiscal José de Jesus Gomes Saraiva, em outubro de 2014

O comentarista Jack Douglas Vieira Matos, natural da Bahia, foi condenado ontem, em julgamento no Fórum Desembargado Sarney Costa no Calheta, a 25 anos de reclusão por assassinato do auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda do Maranhão (Sefaz-MA) e empresário José de Jesus Gomes Saraiva. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.



Jack Douglas se manteve de cabeça baixa durante todo julgamento

O comentarista Jack Douglas Vieira Matos, natural da Bahia, foi condenado ontem, em julgamento no Fórum Desembargado Sarney Costa no Calheta, a 25 anos de reclusão por assassinato do auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda do Maranhão (Sefaz-MA) e empresário José de Jesus Gomes Saraiva. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

O comentarista Jack Douglas Vieira Matos, natural da Bahia, foi condenado ontem, em julgamento no Fórum Desembargado Sarney Costa no Calheta, a 25 anos de reclusão por assassinato do auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda do Maranhão (Sefaz-MA) e empresário José de Jesus Gomes Saraiva. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

O comentarista Jack Douglas Vieira Matos, natural da Bahia, foi condenado ontem, em julgamento no Fórum Desembargado Sarney Costa no Calheta, a 25 anos de reclusão por assassinato do auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda do Maranhão (Sefaz-MA) e empresário José de Jesus Gomes Saraiva. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

Manifestação

Os amigos e parentes do auditado fiscal de São Luís, antes de comparecer ao processo de julgamento, realizaram uma manifestação na frente do fórum. Entregaram petições para as pessoas que estavam presentes. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

Maconha destinada ao Maranhão foi apreendida no Piauí

Droga estava na bagagem de uma mulher que viajara em um ônibus que vinha para São Luís

Um pacote de maconha, com peso de 10 kg de São Luís, confiado como suprimento de uma pessoa, foi apreendido por policiais em uma manifestação na frente do fórum. Entregaram petições para as pessoas que estavam presentes. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

Um pacote de maconha, com peso de 10 kg de São Luís, confiado como suprimento de uma pessoa, foi apreendido por policiais em uma manifestação na frente do fórum. Entregaram petições para as pessoas que estavam presentes. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

Um pacote de maconha, com peso de 10 kg de São Luís, confiado como suprimento de uma pessoa, foi apreendido por policiais em uma manifestação na frente do fórum. Entregaram petições para as pessoas que estavam presentes. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.

Um pacote de maconha, com peso de 10 kg de São Luís, confiado como suprimento de uma pessoa, foi apreendido por policiais em uma manifestação na frente do fórum. Entregaram petições para as pessoas que estavam presentes. O crime ocorreu na Vila Maranhão, no município de São Luís, no dia 19 de novembro de 2014. O negócio ocorreu durante o apelo. O sentença é irrevogável.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18 / 07 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

25 anos de prisão

Tribunal do Júri condena Jak Douglas Vieira Matos, acusado de matar a tiros o fiscal da Fazenda Estadual José de Jesus Saraiva, crime ocorrido em 2014

DOUGLAS CUNHA

Público de homicídio qualificado, perpetrado com frieza e premeditadamente com o propósito de assegurar a impunidade pela prática de crime fiscal.

Em julgamento realizado pelo Tribunal do Júri Popular, foi condenado a 25 anos de prisão Jak Douglas Vieira Matos, acusado de matar a tiros o auditor fiscal da Fazenda Estadual, José de Jesus Saraiva, em onze de novembro de 2014, no final da tarde, em uma área deserta do povoado Maracacujá, no distrito de Maracanã, zona rural de São Luís.

O Tribunal do Júri, sob a presidência do juiz Gilberto de Moura Lima, iniciou a sessão às 08h30 e terminou às 18h00, com o veredito que condenou o réu a 25 anos de reclusão a ser cumprido inicialmente em regime fechado no Presídio Estadual de Pedrinhas. Os jurados rejeitaram a tese da defesa de legítima defesa e crime privilegiado e acolheram a tese do Ministério

O crime teria sido cometido de tocaia sem dar à vítima qualquer chance de defesa, visto que a vítima foi atraída para o local depois de receber informação de que ali seria descarregada uma carreta com fardos de arroz. Quando já preparava-se para voltar, a vítima foi interceptada pelo acusado Jak Douglas, conhecido como "Baiano" ou "Pinheiro", que desceu de sua caminhonete e desferiu três tiros no fiscal, matando-o. O Ministério Público foi representado pela promotora Cristiane Gomes Coelho Maia Lago, assistida pelos advogados Hugo Assis Passos e Luzziane Silva Saraiva Lima, filha da vítima. A defesa foi sustentada pelo advogado Ítalo Gustavo e Silva Leite.

HONÓRIO MOREIRA/O IMP/D.A PRESS



Jak Douglas foi condenado a 25 anos de prisão em regime fechado



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

TRÂNSITO

Quinze acidentes foram registrados

ESAÚ ARAÚJO

A capital maranhense amaneceu com a bruxa solta na última segunda-feira (17). Durante boa parte da segunda, vários acidentes criaram longos engarrafamentos e transtornos a populares de São Luís. Um deles teve vítima fatal. Um motociclista, ainda não identificado, teve a cabeça esmagada por um ônibus após a colisão quando tentava realizar uma

ultrapassagem.

Segundo o Grupo Tático de Trânsito (GTT), 15 acidentes foram registrados só pela manhã da segunda. Segundo o órgão, boa parte dos acidentes está vinculados a imprudência e irresponsabilidade no trânsito. "A pressa, a falta de manutenção do veículo e a falta de responsabilidade na segurança ocasionam esse alto número de acidentes", disse a assessoria do GTT.

LITORÂNEA

Outra colisão aconteceu novamente entre um ônibus e um carro de passeio, mas na Avenida Litorânea. O ônibus, que faz a linha Calhau-Litorânea, ao tentar fazer uma conversão, que faz parte de seu percurso, foi surpreendido por um carro modelo Fiat, que tentou fazer o retorno junto com o coletivo, sendo malsucedido em sua manobra. O trânsito não ficou comprometido e logo o caso foi resolvido.

COHAB

Outro acidente foi registrado no fim da manhã desta segunda-feira (17). O caso agora aconteceu no bairro da Cohab, quando um condutor de uma motocicleta tentou ultrapassar um carro. Em meio a ultrapassagem, ele acabou colidindo com o veículo. O impacto foi tão forte que arremessou o condutor da motocicleta para baixo de um ônibus. A cabeça do motociclista foi esmagada, e a vítima faleceu ainda no local. Equipes da SMTT trabalharam durante o começo da tarde para a desobstrução da via.

CANTO DA FABRIL

Na manhã dessa segunda-feira (17), um ônibus que fazia a linha Cohatrac III/Ipase/ Shopping da Ilha ao Centro da capital perdeu o controle e causou um sério acidente no cruzamento do prédio do Ministério da Fazenda, mais conhecido como Canto da Fabril. Ao todo, três pessoas foram encaminhadas ao hospital Socorrão I e o motorista do ônibus, ao hospital Guará.

As vítimas e o motorista passam bem, segundo informações de agentes da SMTT, que estavam no local. A polícia trabalha em duas hipóteses. A primeira é a de que o motorista tenha desmaiado e a segunda, a de que o veículo tenha tido um problema mecânico. "Não sabemos ao certo, apenas com base nos relatos das vítimas e populares que estavam no local. Para isso, aguardamos o resultado da perícia para confirmação do acidente. O Palio e a caminhonete estavam estacionados antes da faixa de pedestre, outros ônibus juntos com as motocicletas estavam aguardando a liberação do semáforo, quando foram surpreendidos pela batida", disse o Soldado Rabelo.

Uma das pessoas que teve o carro destruído no acidente foi Zilmar Vieira Carvalho, de 56 anos, dono da caminhonete S10, que ficou completamente destruída. Segundo ele, havia estacionado o seu veículo há poucos minutos antes do acidente. "Minha padaria fica em frente onde estacionei meu veículo. Pra mais um dia de trabalho, eu descii com a minha família e descarregamos o veículo com o material da padaria. Minutos depois escuto a batida e corro pra ver o que aconteceu. Com toda certeza Deus nos permitiu viver novamente, porque se estivéssemos no veículo duvido termos escapado diante de todo esse estrago. Agora, espero que as autoridades se responsabilizem e arquem com o prejuízo", disse o empresário Zilmar.

Uma das vítimas foi o Irlan Gama. Ele é proprietário de uma Biz de cor vermelha e estava aguardando o sinal abrir. Segundo Luís Carlos, cunhado do rapaz, Irlan passa bem, mas teve alguns ferimentos na perna. "Ele me ligou assim que chegou ao hospital. Ele passa bem, mas teve arranhões em algumas partes do corpo, principalmente na perna", disse o cunhado.

FORQUILHA

Um carro GM Corsa pegou fogo próximo a subestação de energia da companhia Cemar. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), o fogo possivelmente tenha sido acidental, e ninguém estava no interior do veículo. O corpo de bombeiro logo controlou o fogo. A polícia agora investiga de quem seria o dono do veículo.

COROADO

No bairro do Coroado, outro acidente envolvendo um ônibus, e uma motocicleta causou intenso engarrafamento na Avenida dos Africanos. O condutor da motocicleta colidiu com o ônibus e sofreu ferimentos. A vítima foi encaminhada ao hospital e passa bem.

MONTE CASTELO

No início da tarde da segunda-feira, um carro GM Corsa Sedan foi batido na traseira por um ônibus no bairro Monte Castelo. A Avenida Getúlio Vargas ficou congestionada e com intensa lentidão no sentido João Paulo/Alemanha. A pista foi liberada horas depois. Ninguém ficou ferido.

ARIRIZAL

Horas depois da batida no cruzamento do Canto da Fabril, outro acidente aconteceu na Avenida Aririzal. Uma colisão entre uma motocicleta e um veículo resultou em ferimentos na perna ao condutor da moto e longo congestionamento na via. O condutor da motocicleta foi encaminhado para o hospital Socorrão I, e equipes da SMTT trabalharam para a desobstrução da via. Ninguém morreu.

LITORÂNEA

Outra colisão aconteceu novamente entre um ônibus e um carro de passeio, mas na Avenida Litorânea. O ônibus, que faz a linha Calhau-Litorânea, ao tentar fazer uma conversão, que faz parte de seu percurso, foi surpreendido por um carro modelo Fiat, que tentou fazer o retorno junto com o coletivo, sendo malsucedido em sua manobra. O trânsito não ficou comprometido e logo o caso foi resolvido.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 18 / 07 / 2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

BANDIDAGEM

DRF cumpre mandados de prisão

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), em operação realizada nesta segunda-feira (17), deu cumprimento a três mandados de prisão preventiva contra Victor da Silva Penha, Mizael Ribeiro dos Santos e Wilderlan Menegildo da Silva.

Os suspeitos foram identificados como autores de roubos a residência ocorridos no Araçagi, em São José de Ribamar, quando famílias inteiras foram vítimas.

Após as investigações, fora representada pela prisão preventiva dos suspeitos medida deferida pelo juízo da Central de Inquéritos da Capital.

Com mais estas prisões, a polícia já desarticulou e prendeu várias quadrilhas que atuavam no bairro, fazendo com que os indivíduos respondam pelos crimes praticados.

Após as formalidades legais, os presos foram encaminhados ao complexo de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.



Os três jovens vinham praticando assaltos a residências no Araçagi



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

16 acidentes são registrados e um motoqueiro tem cabeça esmagada

Durante boa parte desta segunda-feira vários acidentes criaram longos engarrafamentos e transtornos populares de São Luís. Um deles teve vítima fatal. Um motociclista ainda não identificado teve a cabeça esmagada por um ônibus, após a colisão quando tentava realizar uma ultrapassagem. Segundo o Grupo Tático de Trânsito (GTT), 16 acidentes foram registrados só pela manhã ontem. Segundo o órgão, boa parte dos acidentes está vinculada a imprudência e irresponsabilidade no trânsito. "A pressa, a falta de manutenção do veículo e a falta de responsabilidade na segurança ocasiona esse alto número de acidentes", disse a assessora do GTT.

CANTO DA FABRIL - Na manhã dessa segunda-feira (17), um ônibus que faz a linha Cohatrac 3/Ipase/Shop da ilha ao Centro da capital, perdeu o controle e causou um sério acidente no cruzamento do prédio do Ministério da Fazenda, mais conhecido como Canto da Fabril. Ao todo três pessoas foram encaminhadas ao Socorrão I e o motorista do ônibus ainda não identificado encaminhado ao hospital Guarã.

As vítimas foram identificadas como Manoel de Jesus Silva Dutra, de 65 anos, Arlan Ferreira Gama, Conceição Lourenço Pinheiro e Conceição Lourenço Pinheiro, segundo o comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, Harlan. As vítimas e o motorista passaram bem, segundo informações de agentes da SMTT, que estavam no local. A polícia trabalha em duas hipóteses a primeira é que o motorista tenha desmaiado e a segunda que o veículo tenha perdido o freio. "Não sabemos ao certo, apenas com base nos relatos das vítimas e populares que estavam no local. Para isso, aguardamos o resultado da perícia para confirmação do acidente. O Pálio e caminhonete estavam estacionados antes da faixa de pedestre, os ônibus junto com as motocicletas esta-



Uma das vítimas da violência do trânsito na capital

vam aguardando a liberação do semáforo, quando foram surpreendidos pela batida", disse o soldado Rabelo.

Uma das vítimas foi Zilmar Vieira Carvalho, de 56 anos, dono da Sto que ficou completamente destruída. Segundo ele, havia de estacionado o seu veículo há poucos minutos antes do acidente. "Minha padaria fica em frente onde estacionei meu veículo. Pra mais um dia de trabalho, eu desci com a minha família e descarregamos o veículo com o material da padaria. Minutos depois escuto a batida e corro pra ver o que aconteceu. Com toda certeza Deus nos permitiu viver novamente, porque se estivéssemos no veículo duvidava termos escapado diante de todo esse estrago. Agora espero que as autoridades se responsabilizem e arquem com o prejuízo", disse o empresário Zilmar.

Outra vítima foi o Irlan Gama. Ele é proprietário de uma biz de cor vermelha que estava aguardando o sinal abrir. Segundo o cunhado da vítima, Luís Carlos, ele teve alguns ferimentos na perna. "Ele me ligou assim que chegou ao hospital. Ele passa bem, mas teve arranhões em algumas partes do corpo, principalmente na perna",

Chevrolet Corsa pegou fogo próximo a subestação de energia da companhia Cemar. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA), o fogo possivelmente tenha sido acidental e ninguém estava no interior do veículo. O Corpo de Bombeiros logo controlou o fogo. E a polícia investiga de quem seria o dono do veículo.

COROADO - No bairro do Coroado outro acidente envolvendo um ônibus e uma motocicleta causou intenso engarrafamento na Avenida dos Africanos, o condutor da motocicleta colidiu com ônibus e sofreu sérios arranhões. A vítima foi encaminhada ao hospital e passa bem.

MONTE CASTELO - No início da tarde dessa segunda-feira um Corsa bateu na traseira de um ônibus no bairro Monte Castelo. Avenida Getúlio Vargas ficou interditada e com intensa lentidão no sentido de quem vai pro João Paulo/Alemanha. A pista foi liberada horas depois. Ninguém ficou ferido.

LITORÂNEA - Outra colisão aconteceu novamente entre um ônibus e um carro de passeio dessa vez foi na Avenida Litorânea. O ônibus, que faz a linha Calhau/Litorânea, ao tentar fazer uma conversão, que faz parte de seu percurso, foi surpreendido por um carro modelo Fiat, que tentou fazer o retorno junto com o coletivo, sendo malsucedido em sua manobra. O trânsito não ficou comprometido e logo o caso foi resolvido.

AVENIDA DOS PORTUGUESES - No final da tarde, na Avenida dos Portugueses, próxima UFMA, na área do Itaqui-Bacanga, uma colisão entre um veículo de passeio e uma motocicleta, deixou o trânsito bastante conturbado, na volta pra casa.

Como sempre, a imprudência e a pressa de chegar em casa vem causando esse tipo de acidentes que nessa segunda-feira (17) vai entrar para a história, de tantas ocorrências.

disse o cunhado.

ARIRIZAL - Depois da batida no cruzamento do Canto da Fabril, outro acidente aconteceu na Avenida Aririzal. Uma colisão entre uma motocicleta e um veículo resultou em ferimentos ao condutor da motocicleta com ferimentos na perna e longo congestionamento na avenida. O condutor da motocicleta foi encaminhado para o Socorrão I e equipes da SMTT trabalharam para a desobstrução da via. Ninguém morreu.

COHAB - Outro acidente foi registrado no fim da manhã dessa segunda-feira (17). O caso aconteceu no bairro da Cohab, quando um condutor de uma motocicleta tentou realizar uma ultrapassagem a um carro Kia. Em meio a ultrapassagem ele acabou colidindo com o veículo. O impacto foi tão forte que arremessou o condutor da motocicleta pra baixo de um ônibus, que faz linha para o município São José de Ribamar, região metropolitana da capital. A cabeça do motociclista foi esmagada e a vítima faleceu ainda no local. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA) o condutor do veículo prestou boletim de ocorrência.

FORQUILHA - Um carro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	07

Assassino de fiscal da Sefaz pega 25 anos de prisão

O julgamento envolvendo a morte do fiscal da Sefaz José de Jesus Gomes Saraiva, ocorreu nesta segunda-feira (17), no Fórum Desembargador Sarney Costa.

José de Jesus Gomes Saraiva foi assassinado no dia 19 de novembro de 2014.

O júri condenou Jak Dou-

glas Vieira Matos a 25 anos de prisão.

De acordo com a investigação, a vítima foi morta com três tiros na Vila Maracujá, próximo a BR-135, quando desenvolvia um trabalho de fiscalização de uma carga de arroz avaliada em R\$ 100 mil. A carga estava sendo monitorea-

da pela Receita, por indicação do fiscal, após a suspeita de que uma empresa fantasma receberia a carga, com o objetivo de sonegar impostos.

Jak Douglas Vieira Matos estava foragido desde a data do crime e foi preso na cidade de Paulo Afonso (BA), em novembro de 2016.

Delegacia Roubos e Furtos prende assaltantes de residências

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da Delegacia de Roubos e Furtos - DRF, em operação realizada na manhã desta segunda-feira (17) deu cumprimento a 3 mandados de prisão preventiva em desfavor de Víctor da Silva Penha, Mizaél Ribeiro dos Santos e Widerlan Menegildo da Silva.

Tais indivíduos foram

identificados como autores de roubos a residência ocorridos no Araçagy, quando famílias inteiras foram vítimas.

Após as investigações, fora representado pela prisão preventiva dos assaltantes, medida deferida pelo juízo da Central de Inquéritos da Capital.

Com mais estas prisões, a

polícia já desarticulou e prendeu várias as quadrilhas que atuavam naquele bairro, fazendo com que os indivíduos respondam pelos crimes praticados.

Após as formalidades legais, os presos foram encaminhados ao complexo de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 18 / 07 / 2017	Página 02	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

MAIS SEGURANÇA.

Operação 'Busca Implacável' com Liam Neeson tem o objetivo de combater crimes em coletivos

Abordagem e revista a pessoas, monitoramento em paradas, apreensão de drogas e armas, condução de suspeitos a delegacias são algumas das ações da operação 'Busca Implacável' para combater crimes em coletivos. Iniciativa da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), a operação é realizada pela Polícia Militar por meio do Batalhão Tiradentes, em ações na Região Metropolitana de São Luís. No primeiro semestre deste ano, a 'Busca Implacável' contabilizou mais de 60 mil procedimentos em ônibus.

"É uma operação de rotina e permanente e que tem demonstrado seu efeito, uma vez que, ao notar o policiamento nos coletivos, a tendência dos suspeitos é frear a ação criminosa", destacou o comandante do Batalhão Tiradentes e coordenador da operação, tenente-coronel Marques Neto. "Trata-se de um trabalho contínuo, no qual temos nos debruçado para garantir a tranquilidade e a segurança aos usuários desse serviço público", disse.

O foco do trabalho policial é o monitoramento dos pontos mais vulneráveis como paradas em locais considerados de grande risco de assal-



Polícia Militar passa pente fino nos ônibus atrás de "malucos"

tos e nos pontos finais. São realizadas fiscalizações com barreiras fixas em avenidas estratégicas de fluxo intenso e com histórico de registros de assaltos. O grupamento militar atende ainda demanda de ocorrências, reforçando e prestando apoio às demais iniciativas de combate a este tipo de crime.

O número de incursões nos ônibus é medido a partir do registro em cartões magnéticos. Os equipamentos

foram elaborados pela Segurança Pública em conjunto com técnicos da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). "A cada passagem do dispositivo pelo aparelho instalado nos ônibus as informações são enviadas ao sistema da polícia e a partir daí é construído o relatório do dia de operação das equipes", pontuou Marques Neto.

As ações da operação foram ampliadas e dobraram o número de abordagens nos

ônibus. Durante a operação, a meta é abordar no mínimo 20 coletivos por dia. São destacados para a operação efetivo de todos os setores da Polícia Militar – batalhões, motos, viaturas e cavalaria – e também é realizada parceria com a Polícia Civil no registro de denúncias e investigação dos casos que chegam às delegacias. A população pode colaborar com informações pelo whatsapp do Batalhão Tiradentes: (98) 98876.0176.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde	✗ Outros <i>Caderno 2</i>	
✗ Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	01

Após dois anos e sete meses...

Acusado por matar fiscal da Receita Estadual é condenado a 25 anos de reclusão

Reu alegou legítima defesa, afirmando que a vítima já o tinha ameaçado de morte dias antes do crime

LUCIENE VEIADA
E NELSON MELO

Por sua segunda hora (17), foi concluído na tarde de ontem dia 18 de julho do Tribunal do Júri, na Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís, o julgamento de Jack Douglas Vieira Matos, o "Baiano", acusado pelo juiz Gilberto de Moura, após a produção dos pruridos, Jack Douglas, foi condenado a 25 anos de reclusão em regime fechado por matar o fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) José de Jesus Gomes Saraiva, de 60 anos, em 19 de novembro de 2014, na Vila Maracujá, zona rural de São Luís.

O julgamento foi iniciado às 16h30, com uma reportagem do **Journal Pequeno**.

Em companhia, em a sessão das sete pruridos, o depoimento das duas testemunhas, de três dias, e das outras duas de reclusão, e o interrogatório do réu, se seguiram. A primeira testemunha de acusação a ser ouvida durante o julgamento foi o coordenador do setor de fiscalização da Receita Estadual em Imperatriz, Hebert Henrique Gomes Moraes. De acordo com ele, Saraiva, recém-chegado de férias, acabou sendo de fato ameaçado, em seu carro, depois, com um companheiro do réu, a comerciante Valdira de Sousa Chibana, 47. Foi interrogada como a segunda testemunha de acusação.

Durante sua entrega, o réu traçou um perfil de Jack Douglas Vieira Matos, informando que teria se deitado por uma personalidade, alegando que ele agia com violência contra ela, com quem foi casado durante cinco anos. "Ao contrário de outras vítimas comuns e para acusar o réu, a pessoa que conhecia a mãe que minha filha realizou o teste de paternidade na maternidade, foi a mãe da mãe. Ainda segundo as mulheres do acórdão, na data da morte da vítima, a relação entre ela e o réu já estava "desagradada", sendo que houve várias noites depois. As outras duas testemunhas ouvidas foram Maria Inês Baldo, 41, que é superintendente de Inquirição do Hospital, e Romaldo da Conceição Araújo, 67, que é Laço. Ambos foram ouvidos pelo advogado



"Baiano" presta depoimento ao juiz Gilberto de Moura Lima, antes de ser condenado a 25 anos de prisão

de defesa, Italo Leite, para participar do julgamento.

ARGUMENTOS DO RÉU

No julgamento, "Baiano" disse que atirou contra a vítima para se defender, comentando que o fiscal da Receita Estadual já tinha o ameaçado de morte dois dias antes. "Eu estava fazendo entregas no povoado, quando percebi que estava sendo seguido por Saraiva e o mesmo estava armado, tendo sacado o revólver e apontado para a minha direção", revelou Jack Douglas, aos pruridos, a promotora de Justiça, Cristina Cordeiro Lago, o magistrado e aos seus advogados.

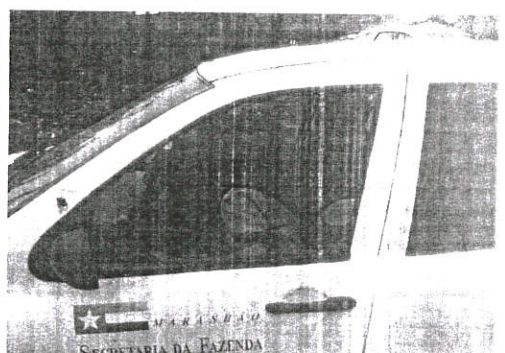
Apesar dos argumentos do acusado, o juiz Gilberto de Moura Lima anunciou sua sentença, estabelecida em 25 anos de reclusão, a partir da data dos pruridos, sendo que o magistrado negou para que o condenado goze em liberdade. Ainda ontem, a morte, "Baiano" foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A MORTE DE SARAIVA

Investigando uma carga de amor vinda de Santa Catarina, sem o pagamento devido de tributos à Receita Estadual, José Gomes aguardou a passagem do caminhão na BR-174, seguindo o veículo. No entanto, no percurso, uma pessoa, que não mostrou ao fiscal o onde a carga seria descarregada e que estava ao lado do motorista do caminhão, entrou no carro da vítima e a conduziu ao suposto local. Era, na verdade, uma emboscada.



O fiscal da Sefaz José Saraiva foi assassinado a tiros na comunidade Maracujá, zona rural de São Luís



"Saraiva" foi levado à Vila Maracujá, na região do Maracujá, em uma área repleta de vegetação e sem saída. Lá, naquele ponto, uma caminhonete apareceu "do nada" e interceptou o veículo guiado por José, que recebeu vários tiros desse homem. Depois, o que havia entrado no automóvel da vítima saiu e entregou alguns papéis ao comparsa. Eram as notas fiscais "frias" da carga de amor, avaliada, como divulgaram na época, em R\$ 100 mil.

Alguns dias após este assassinato, a Delegacia de Homicídios prendeu Elirani Silva Costa, por sua

participação no crime. Entretanto, teria sido aquela pessoa que entrou no carro da vítima, levando-a como a emboscada. O assassinato de "Saraiva" rendeu uma nota de pesar e repúdio da Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), que lamentou o ocorrido e cobrou providências da Secretaria de Segurança Pública com relação a investigação e prisão dos envolvidos.

PRISÃO DE "BAIANO"

Convem lembrar que "Baiano" foi preso no dia 27 de outubro de 2016, na cidade de Paulo Afonso, na Bahia, como resultado da apreensão, pela então Delegacia de Homicídios

do Superintendente da Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SEHP), de uma carga de amor, de 30 toneladas, no Depósito Público e Comércio Alimentos Ltda, no bairro da Cidade Operária, na capital maranhense. Entretanto, segundo apontaram as investigações, era monitorada pelo fiscal da Sefaz e havia desaparecido de um caminhão que a transportava.

O veículo foi localizado depois do depoimento de Alexandre Rodrigues de Matos, que era sócio de Jack Douglas e afirmou ao delegado Guilherme de Sousa Filho, que investigava o caso, que "Baiano" tinha matado.

"Saraiva" e ainda precisava de um local para que a carga fosse guardada. O homem então a levou, contou na Delegacia de Homicídios que Jack levou para ele, relatando que havia assassinado o fiscal na Vila Maracujá, zona rural de São Luís.

Alexandre, então, segundo confissões, providenciou dois caminhões, para que os sacos de arroz fossem transportados até o depósito na Cidade Operária, considerado uma empresa fantasma, pois não recolhia os impostos cabíveis, o que teria motivado a morte de José Gomes, caracterizando, também, além do assassinato, crime tributário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Policiais são treinados para atuar em operações de extremo risco

Policiais militares do Maranhão recebem treinamento específico para atuar em operações consideradas de extremo risco. A formação integra o cronograma do Curso de Ações Táticas Especiais (Cate) e tem participação de 21 policiais. Iniciado há um mês em São Luís, a formação tem aulas também em Recife (PE). Após o curso, o efetivo estará mais apto para o combate a casos envolvendo explosivos, assaltos a banco e sequestros com reféns. O curso é um dos importantes preparativos para ingresso no Batalhão de Operações Especiais (Bope), grupamento da Polícia Militar que trabalha em missões extremas. Serão dois meses de formação. As equipes estão em treinamento no Bope de Pernambuco participando do Estágio de Ações Antibomba. Com este conhecimento poderão prevenir e combater ataques a caixas eletrônicos bancários, onde geralmente os criminosos utilizam estes artefatos. "O módulo tem justamente este objetivo, preparar o policial para atender positivamente nestes casos que requerem atenção e conhecimento específico dos tipos de artefatos e adequado manuseio para que não ofereça riscos", explicou o comandante do Comando de Policiamento Especializado (CPE-MA), tenente-coronel Antônio Carlos Sodré, que é diretor do curso. Na série de conhecimentos e treinos, os policiais terão aulas de tiro tático, operações rurais,

combate em ambiente confinado - semelhante ao que recebe a Swat, tropa de elite da polícia americana. Noções de explosivos (tipos, manuseio, desarmamento), tiro de precisão, técnicas especiais de abordagem, patrulhamento tático, gerenciamento de crise e salvamento em altura são outras etapas do curso de formação. O cronograma inclui ainda aulas na Companhia Independente de Operações de Sobrevivência na Caatinga (Ciosac), na cidade de Custódia, em Pernambuco; e estágio no grupamento do Bope, em Recife. O Cate é uma capacitação minuciosa e direcionada, da qual participam apenas policiais selecionados, enfatiza o tenente-coronel Sodré. Somado à formação especificada, o curso também proporciona aos militares participantes o intercâmbio de treinamentos e experiências com outras polícias e o conhecimento de outras realidades, uma vez que ficarão nas unidades militares de outros estados, reitera o comandante do CPE-MA. Neste primeiro momento, os militares vão integrar o quadro do Comando de Operações Especiais (COE), em São Luís, para lidar nas operações de alto risco. O COE possui, atualmente, 60 militares. Posteriormente, o efetivo vai compor o Comando de Ações Táticas Especiais (Cate), a ser criado na estrutura da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), que também tem previsão da criação de um grupamento do Bope no Estado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	18 / 07 / 2017	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Motociclista morre após ter a cabeça esmagada por ônibus.

NELSON MELO

Em um acidente fatal ocorrido na manhã dessa segunda-feira (17), no bairro da Cohab-Anil, em São Luís, um homem, que não teve o nome divulgado, morreu após ter sua cabeça esmagada por um ônibus que faz linha para o município de São José de Ribamar. De acordo com informações apuradas pelo **Jornal Pequeno**, a vítima tentou realizar uma ultrapassagem irregular. A reportagem foi informada de que, por volta das 11h30, o condutor de uma motocicleta fez uma manobra ilegal no trânsito, tentando ultrapassar um carro modelo Kia, mas, durante o procedimento, colidiu no automóvel. O motociclista, então,

caiu na pista, parando embaixo do ônibus, cujos pneus esmagaram sua cabeça. Após o acidente, os motoristas do coletivo e do Kia prestaram depoimento sobre o caso.

Como um congestionamento se formou no local, equipes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) orientaram o tráfego de veículos.

OUTROS ACIDENTES

No Aririzal, na região da Cohama, um motociclista sofreu fratura em uma das pernas após uma colisão com um carro. Na Avenida Litorânea, houve uma batida entre um ônibus e um automóvel, às margens da praia. No Monte Castelo, novamente um coletivo se envolveu uma batida lateral com um veículo.



Divulgação

Após tentativa de ultrapassagem, motociclista foi parar embaixo de ônibus

Divulgação/PC



Trio foi capturado na Vila Luizão, em cumprimento a mandados de prisão preventiva

DRF prende três criminosos acusados por roubos a residências

Na manhã dessa segunda-feira (17), a Polícia Civil, por intermédio da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), localizou Víctor da Silva Penha, Mizaél Ribeiro dos Santos e Widerlan Menegildo da Silva, investigados por roubos a residências ocorridos no bairro do Araçagi, em São José de Ribamar. Contra cada um, havia

mandados de prisão preventiva decretados pelo Poder Judiciário. O delegado Tiago Dantas, do Departamento de Roubo a Residências da DRF, relatou que o trio foi encontrado na Vila Luizão, em São Luís, sendo que os mandados foram expedidos pela Central de Inquiridos da Comarca de São Luís.

(Nelson Melo)

Homem com passagens pela polícia é assassinado a tiros em Imperatriz

Um homem, identificado como Izaías Baruk Gomes, de 25 anos, foi assassinado, no início da tarde dessa segunda-feira (17), por volta das 12h30, na cidade de Imperatriz, sudoeste do Maranhão. Segundo declarações feitas pela Polícia Militar, ele morreu dentro de uma casa, não resistindo após ser baleado por desconhecidos. O crime foi registrado no bairro Vila Airton Senna.

Conforme as fontes policiais, "Baruk", como era conhecido, teria levado três tiros, morrendo no próprio local, embora o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tenha seguido ao local. A vítima já tinha sido presa por tentativa de homicídio meses antes, contra um homem de alcunha "Banguelo", segundo o major Diniz, comandante do 14º Batalhão de Polícia Militar (BPM). (NM)

Divulgação



Izaías Baruk foi morto por desconhecidos dentro de casa, em Imperatriz